

Anais

Seminário de Residência Pedagógica



ANO
2024

UNiSA
Universidade Santo Amaro

Programa
Residência
Pedagógica



SEMINÁRIO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

DADOS DO PROJETO - EQUIPE EDITORIAL

Curso Proponente: Pedagogia

Docente Responsável:

Prof. Dr. Rafael Garabet Agopian

Profa. Me. Olga Maria Lodi Rizzini

Prof. Me. Diogo dos Santos Brauna

Profa. Me. Silvia Gonçalves de Almeida

Local da Ação: Mini auditório UNISA, Campus Adolfo Pinheiro

Período de Realização: 27/03/2024

Horário da Atividade: das 19:20 às 21:50

Carga Horária Total: 02h30



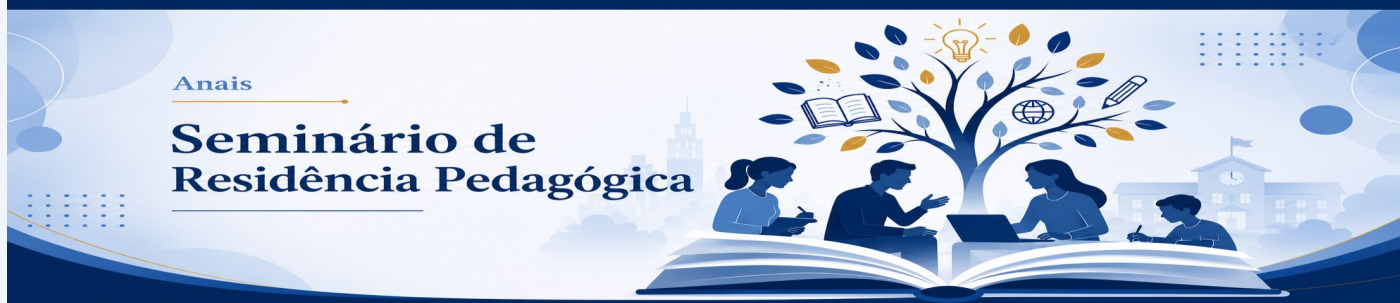
U51a Universidade Santo Amaro

Anais do Seminário de Residência Pedagógica / Universidade Santo Amaro. -- São Paulo: UNISA, 2024.

34 p.

1. Trabalho acadêmico. 2. Anais. 3. Pedagogia. I. Universidade Santo Amaro. II. Título.

Ficha Catalográfica elaborada por Janice Toledo dos Santos – CRB8/8391



SEMINÁRIO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

APRESENTAÇÃO

No II Seminário de Residência Pedagógica os residentes dos Subprojetos de História e Pedagogia apresentaram seus relatos de experiência com suas trajetórias no Programa Residência Pedagógica 2022-2024, realizado nas escolas: EE República do Panamá e EE Prof. José Nascimento.

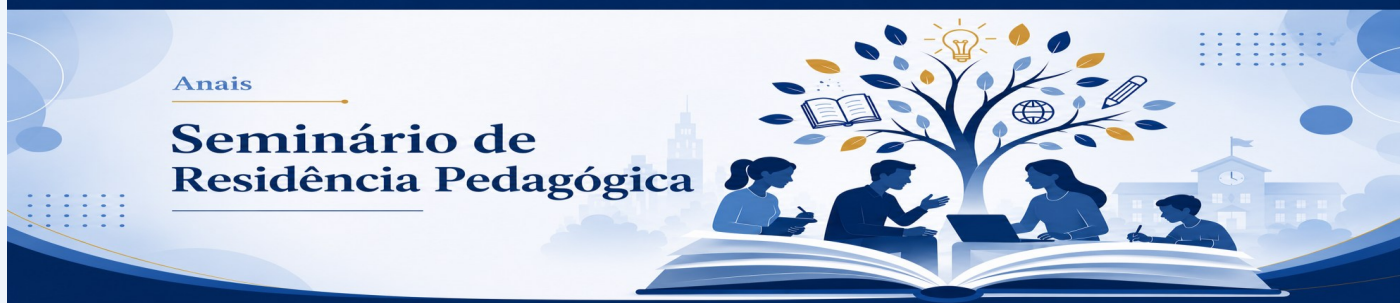
O Programa de Residência Pedagógica integra a Política Nacional de Formação de Professores e é desenvolvido em regime de colaboração com das Secretaria Estaduais e Municipais de Educação para aperfeiçoar a formação prática em cursos de licenciatura.

As instituições de ensino superior são selecionadas por edital público mediante a apresentação de projeto institucional.

Os discentes das licenciaturas são selecionados por meio de edital interno da IES e desenvolvem atividade de pesquisa, participação, regência de sala de aula e intervenção pedagógica sob orientação de docente orientador da IES e preceptor na escola.

Segundo a CAPES, a Residência Pedagógica “tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica”. (CAPES)

Foram compartilhadas vivências, intervenções e aprofundamento teórico realizados durante o período que participaram do Programa Residência Pedagógica que é uma parceria entre a UNISA e a CAPES.



Resultados

a. Envolvimento dos Participantes

Compartilharam as vivências dos residentes da UNISA que participaram do Programa Residência Pedagógica 2022-2024.

Apresentaram reflexões sobre a prática desenvolvida durante o Programa Residência Pedagógica 2022-2024.

b. Resultados

28 discentes dos cursos de Pedagogia e História apresentaram trabalhos.



PROGRAMAÇÃO

II Seminário de Residência Pedagógica da UNISA: Cronograma das Apresentações

19h20	Prof. Dr. Rafael Garabet Agopian	Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa
19h30	Profa. Me. Olga Maria Lodi Rizzini	Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica
19h40	Profa. Dra. Silvia Gonçalves de Almeida	Docente Orientadora do Subprojeto Pedagogia
19h45	Prof. Me. Diogo Santos Brauna	Docente Orientador do Subprojeto História
19h50	Representante da EE Prof. José Nascimento	Preceptor Representante
19h55	Representante da EE República do Panamá	Preceptor Representante
20h00	Residência Pedagógica: o impacto da formação de professores em História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Nathiely Katrine Costa Brito Residente de Pedagogia
20h05	A utilização do livro didático na prática da Alfabetização e do Letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental numa Escola da Rede Pública Estadual, no município de São Paulo	Rosana Teixeira da Silva Residente de Pedagogia
20h10	Interdisciplinaridade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Leticia Aparecida Gonçalves de Lara Residente de Pedagogia
20h15	Reconhecimento social: quem somos, onde estamos e a qual grupo pertencemos	Amanda Seles Sousa Eduarda Alice dos Santos Correia Leite Nayra Aline Brito de Souza Nicole Passos Silva Tatiana Lopes Machado Residentes de História
20h25	A Biblioteca Escolar: uma discussão sobre o Não-Lugar	Kaliany Araujo Coqueiro Residente de Pedagogia
20h30	O uso de jogos na aprendizagem de matemática de alunos do 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental	Ester Pires Ferreira Gonçalves Residente de Pedagogia
20h35	Participação familiar na vida escolar do aluno: impactos da figura familiar no processo educacional	Grazielle Silva Santos Residente de Pedagogia

Seminário de Residência Pedagógica



20h40	Agenda Cultural: cultura, inclusão e ensino de História	Wagner Santos Faria Rafael da Conceição Rodrigues Rafael Araújo Silva Residentes de História
20h50	A Lei 11.645/08 no 5º Ano Ensino Fundamental	Mônica das Virgens do Valle dos Santos Residente de Pedagogia
20h55	Residência Pedagógica e a importância da literatura infantil nos anos iniciais	Karina de Lana Silva Residente de Pedagogia
21h00	O Papel das Emoções no Processo de Ensino e Aprendizagem no 2º Ano do Ensino Fundamental	Sandra Regina Ferreira de Oliveira Residente de Pedagogia
21h05	Explorando a Memória Familiar: Um Estudo interdisciplinar	Giovana dos Santos Moura Mariana Ribeiro Silva William Santos da Costa Residentes de História
21h15	A Importância da Parceria entre Família e Escola	Ana Maria Barbosa Santos Residente de Pedagogia
21h20	A vivência das habilidades socioemocionais e sua importância no desenvolvimento cognitivo durante o 2º ano do Ensino Fundamental anos iniciais	Jéssica Gomes de Souza Oliveira Residente de Pedagogia
21h25	Residência Pedagógica: múltiplos olhares sobre o ensino de História	Gabriel da Silva Gomes Bianca Martins Queiroga André da Silva Lemos Residentes de História
21h35	A promoção de inclusão de alunos não alfabetizados no 5º Ano do Ensino Fundamental	Maria Elisa Pires de Carvalho Residente de Pedagogia
21h40	A significação do bom e do mau aluno pelo professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Douglas Matos Pereira Residente de Pedagogia
21h45	O intercâmbio e a produção de imagens dentro e fora do ambiente escolar	Erick Antunes da Silva Residente de História
21h50	Encerramento	



TÍTULOS

- ◇ A importância da parceria entre escola e família, desafios a enfrentar;
- ◇ A significação do bom e do mau aluno pelo professor dos anos iniciais do ensino fundamental.
- ◇ Residência pedagógica: o uso de jogos na aprendizagem de matemática de alunos do 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental.
- ◇ Participação familiar na vida escolar do aluno: impactos da figura familiar no processo educacional.
- ◇ A vivência das habilidades socioemocionais e sua importância no desenvolvimento cognitivo durante o 2º ano do ensino fundamental anos iniciais.
- ◇ Residência pedagógica: o não-lugar da biblioteca escolar e aos estudantes.
- ◇ Residência pedagógica e a importância da literatura infantil nos anos iniciais.
- ◇ O uso da interdisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental.
- ◇ A promoção a inclusão de alunos não alfabetizados no 5º ano do ensino fundamental.
- ◇ Residência pedagógica: o impacto da formação de professores em história e geografia nos anos iniciais do ensino fundamental.
- ◇ A utilização do livro didático na prática da alfabetização e do letramento nos anos iniciais do ensino fundamental numa escola da rede pública estadual, no município de São Paulo.
- ◇ O papel das emoções no processo de ensino e aprendizagem no 2º ano do ensino fundamental.
- ◇ Revolucionando o aprendizado: a importância da tecnologia na educação.
- ◇ Tecnologia assistiva: comunicação para alunos com transtorno espectro autista (tea).
- ◇ Programa de residência pedagógica: um relato de experiência no ambiente escolar.
- ◇ Programa residência pedagógica: estágio, observações e intervenção.
- ◇ Residência pedagógica: relato de experiência.
- ◇ Currículo paulista: uma análise do estudo racial no ensino em história.
- ◇ Conscientização e transformação: abordando o racismo estrutural na Escola Estadual



República do Panamá.

- ◇ Descobrindo raízes: o papel das fontes históricas na formação da identidade dos alunos da Escola Estadual República Do Panamá.
- ◇ Memória, identidade e pertencimento: o papel das recordações na formação da identidade social.
- ◇ Observações sobre a educação centrada no aluno em sala de aula.
- ◇ O intercâmbio e a produção de imagens dentro e fora do ambiente escolar.
- ◇ Reconhecimento social: quem somos, onde estamos e a qual grupo pertencemos.
- ◇ Residência pedagógica: criação de cordel em sala Universidade Santo Amaro.
- ◇ Compreender os traços comportamentais dos alunos no período do estágio educacional.
- ◇ Residência pedagógica: análise da evasão escolar no período noturno da Escola Estadual República Do Panamá.



A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA, DESAFIOS A ENFRENTAR¹

Ana Maria Barbosa Santos²; Rosa Nair dos Santos³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

Este trabalho tem por objetivo compreender a importância da escola em parceria com a família, nos 2º Ano de ensino do Ensino fundamental. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, documental e de campo. A pesquisa de campo foi realizada por meio da observação durante a participação no programa Residência Pedagógica, Subprojeto pedagogia com observação, participação e regência nas aulas do Ensino Fundamental na E. E. Professor Jose Nascimento, as observações foram registradas em um diário de bordo. Atualmente, as famílias passam por momentos muito difíceis também as dificuldades na aprendizagem dos filhos e a falta da parceria tanto da escola e da família, é importante criar estratégias para assegurar superação dos conflitos da aprendizagem. A escola precisa rever práticas de ensino que ofereça aproximação das famílias pensar em possibilidades que possa ajudar nas perspectivas da escola é fundamental que tenha uma gestão bem organizada com funções e objetivos focado para atender as demandas da escola, que seja compreensível que tenha um olhar para as necessidades das famílias.

Palavras-chave: Parceria; Família; Educação; Relações.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



A SIGNIFICAÇÃO DO BOM E DO MAU ALUNO PELO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Douglas Matos Pereira²; Denise de Souza Proença³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

Este relato de experiência tem como finalidade compreender e analisar a significação do bom aluno e o mau aluno no discurso professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Busca-se compreender como esse conceito influencia os discentes e a relação do discurso docente com a aprendizagem partindo dessas representações. Utilizou-se diversos autores, tais como RUBÉ, CASTRO E CAVALCANTE, DIOGO, BURDIER e outros. O trabalho apresenta evidências no decorrer de como o impacto acontece, à luz das teorias estudadas, Relacionando com as experiências vivenciadas em sala de aula.

Palavras-chave: Significação; Representação; Bom e mau aluno; Anos iniciais do fundamental; Violência simbólica.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O USO DE JOGOS NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA DE ALUNOS DO 5º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Ester Pires Ferreira Gonçalves²; Márcia Silva Pereira dos Santos³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵; Rita de Cássia Geraldi Menegon⁶

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do uso de jogos na aprendizagem de matemática de alunos de 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Neste contexto, são apresentadas as contribuições que os jogos trazem para a aprendizagem e o seu papel com contextos significativos para os estudantes. Tomando por base estudos bibliográficos, documentos e autores como Tizuko Morchida Kishimoto e David Ausebel, este estudo apresenta a importância e a contribuição do trabalho com jogos na matemática para trabalhar as habilidades e competências com os estudantes. O estudo tem como metodologia a pesquisa bibliográfica. Deste modo, apresenta-se o jogo como uma estratégia para contribuir com o ensino de matemática e com uma educação mais qualitativa e significativa.

Palavras-chave: Jogo; Matemática; Aprendizagem; Lúdico; Significativo.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA

⁶Docente do Curso de Pedagogia.



PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA VIDA ESCOLAR DO ALUNO: IMPACTOS DA FIGURA FAMILIAR NO PROCESSO EDUCACIONAL¹

Grazielle Silva Santos²; Márcia Silva Pereira dos Santos³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

Este trabalho trata da participação familiar na vida escolar do aluno, tendo como foco a baixa frequência ou ausência do acompanhamento na vida dos discentes e como a escola pode promover participação mais efetiva destes. Este tema originou-se a partir da observação dos docentes da escola campo acerca da baixa frequência dos pais e responsáveis nas reuniões escolares, das tentativas frustradas de comunicações com familiares e responsáveis, e da observação direta dos alunos em sala. O objetivo é identificar o fator que dificulta o papel ativo das famílias no desenvolvimento do aluno, a fim de propor alternativas coerentes com a realidade do público atendido pela escola, vez que, a instituição escolar, como agente de formação possui papel importante na formação do indivíduo. A percepção da família frente ao papel da escola interfere diretamente na forma como o discente a percebe. Caso a percepção seja negativa, a tendência é de que o indivíduo, que está em processo de formação, incorpore estes valores e percepções e exerça uma atitude negativa frente à escola e/ou aos estudos. A metodologia para desenvolver pesquisa parte da pesquisa bibliográfica, documental, e da observação prática na escola-campo.

Palavras-chave: Participação; Família; Comunicação; Flexibilidade; Aprendizagem.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



A VIVÊNCIA DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DURANTE O 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS¹

Jéssica Gomes de Souza Oliveira²; Rosa Nair dos Santos³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

Este trabalho descreve a experiência da Residência Pedagogia no 2º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Prof. José Nascimento. Foram vivenciadas situações de ludicidade, momentos de frustração e de alegria, com atividades que visaram o desenvolvimento dos alunos. Inicialmente, houve dificuldade na compreensão das atividades pelos estudantes, mas, com paciência e dedicação foram observados resultados significativos. Durante essa experiência, refletiu-se sobre a importância das competências socioemocionais e das metodologias ativas, que colocam o aluno como protagonista da aprendizagem. Enfatiza-se a necessidade de compreender e apoiar os alunos de acordo com suas habilidades individuais. Conclui-se que há estreita conexão entre o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos e a importância de amor, paciência e incentivo por parte dos educadores.

Palavras-chave: Competências socioemocionais; Cognição; Aprendizagem; Emoções.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O NÃO-LUGAR DA BIBLIOTECA ESCOLAR E AOS ESTUDANTES¹

Kaliany Araujo Coqueiro²; Márcia Silva Pereira dos Santos³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

Segundo a lei 12.224/10, as Escolas brasileiras precisam ter uma Biblioteca Escolar, desde a publicação desta lei, passaram-se quase 14 anos. Entretanto, o acesso ao espaço está sendo oportunizado aos discentes? E qual o impacto que pode gerar na vida deles? Visto a concepção de Marc Augé, um antropólogo francês, que descreve em seu livro “Não Lugares: Uma introdução a Antropologia da supermodernidade”, publicado no século XX. Discute como desde a supermodernidade está sendo construído o não-lugar. Logo, esta pesquisa surge com o objetivo de analisar se a Biblioteca Escolar encontra-se em posição de um não-lugar aos estudantes. A análise parte da experiência, através da observação, participação e regência, no Programa de Residência Pedagógica nas salas do 5º ano do Fundamental em uma Escola Estadual da Cidade de São Paulo. A metodologia foi pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica utilizando não só Augé, mas Paulo Freire e Antônio Candido, para assim, discorrer sobre as possibilidades de torna-lo um espaço-antropológico.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; Não-lugar; Leitura; Educação; Ensino Fundamental.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NOS ANOS INICIAIS¹

Karina de Lana Silva²; Márcia Silva Pereira dos Santos³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de mostrar a experiência que foi passar pela residência pedagógica e o quanto pude enxergar a importância do uso da literatura infantil nas aulas dos anos iniciais, a fim de desenvolver nos alunos o interesse e promover interação social e emocional entre eles. Os educadores têm a missão de mediar o conhecimento da melhor forma possível, dando o máximo de possibilidades e transformando um simples conteúdo em uma aula com experiências que os pequenos não vão se esquecer. A metodologia usada no desenvolvimento foi análise de conteúdo de diário de bordo, referenciais teóricos, a pesquisa bibliográfica foi realizada com embasamento em documentos orientadores, livros e artigos científicos.

Palavras-chave: Literatura infantil; Desenvolvimento emocional; Interação social.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



O USO DA INTERDISCIPLINARIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Leticia Aparecida Gonçalves de Lara²; Denise de Souza Proença³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

A interdisciplinaridade chegou ao Brasil no final dos anos 60, várias décadas após seu surgimento, e ainda existem dificuldades para compreender e exercer esse modelo interdisciplinar. Por isso, este estudo parte do problema “quais os desafios e estratégias para adoção da abordagem interdisciplinar na prática pedagógica e na formação dos professores que trabalham com os Anos Iniciais do Ensino Fundamental?”. Analisou-se como é concebida a interdisciplinaridade durante o período de participação no Programa Residência Pedagógica, Subprojeto Pedagogia, na escola-campo EE Prof. José Nascimento. Parte-se da perspectiva de que o(a) professor(a), como mediador(a), esteja em constante movimento, se reinventando e acompanhando as mudanças do mundo que está cada vez mais interconectado, porém existem diversas limitações para que a interdisciplinaridade seja desenvolvida em sua plenitude, estabelecendo conexões e relações com as áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Formação; Professores; Mediação; Anos iniciais do ensino fundamental.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



A PROMOÇÃO A INCLUSÃO DE ALUNOS NÃO ALFABÉTICOS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Maria Elisa Pires de Carvalho²; Denise de Souza Proença³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

O presente relato procura buscar a promoção e a inclusão de alunos não alfabetizados no 5º ano do Ensino Fundamental, e assim refletir sobre os processos de alfabetização e letramento. Tem como objetivo comparar com experiências educativas pelas dimensões da inclusão desses alunos que chegam ao 5º do Ensino Fundamental, para assegurar o acesso e a permanência de condições de aprendizagem em um ambiente que seja respeitado e socializado. A metodologia usada no desenvolvimento, será utilizado análise de conteúdo do diário de bordo, com uma entrevista semiestruturada. Portanto, os dados serão cruzados com bases nas teorias das diretrizes curriculares presentes nas pesquisas bibliográficas e documental, procurando compreender os desafios que os professores enfrentam no dia a dia de sala de aula para promover a inclusão desses alunos que ainda não estão alfabetizados, que chegam ao 5º ano com essa defasagem no aprendizado e fazem uso de vários métodos para a efetivação dessa aprendizagem. É necessário que o professor leve em consideração a heterogeneidade da sala, e que atenda individualmente cada educando, pois como se sabe cada criança tem um tempo para assimilar o que está sendo ensinado. Porém as salas de aula superlotadas, sendo assim a atenção individual se torna, um desafio maior na atuação dos docentes nesses processos citados. Todavia pretendeu-se constatar que o processo de aprendizagem de alunos que chegam ao 5º ano do Ensino Fundamental sem estar alfabetizados ou letrados não depende só da atuação dos docentes mais também de estratégias para auxiliar nos processos de alfabetização e letramento dos anos iniciais.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento; Ensino-aprendizagem; Ambiente-socialização.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O IMPACTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM HISTÓRIA E GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Nathiely Katrine Costa Brito²; Denise de Souza Proença³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

Este trabalho investiga a formação de professores de História e Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, explorando o impacto histórico das políticas educacionais e dos desafios contemporâneos. Destaca-se a relevância da interconexão entre teoria e prática na construção da identidade docente para promover uma educação de qualidade. Utilizando métodos como pesquisa bibliográfica, documental e relatos de experiência, o texto delinea a evolução das diretrizes de formação, desde marcos legislativos até as resoluções recentes. Revela os obstáculos enfrentados pelos professores, como sobrecarga de conteúdo, adaptação teórico-prática e a necessidade de ir além do conhecimento dos livros. Enfatiza-se a importância da interação entre universidade, escola e residentes para compreender os desafios da formação docente. Ao unir análises legislativas com vivências práticas, destaca-se a necessidade de uma formação reflexiva, contextualizada e contínua para preparar educadores aptos a lidar com os desafios do ensino contemporâneo. A identidade profissional do docente é percebida não só pelo conhecimento teórico, mas também pelas experiências e desafios ao longo da carreira. O estudo ressalta que a formação docente é um processo dinâmico e contínuo, onde a interação entre teoria e experiência é essencial para educadores capacitados a oferecer uma educação integrada com as necessidades da sociedade atual.

Palavras chave: Formação; Professores; História; Geografia; Anos iniciais do ensino fundamental.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



A UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO NA PRÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NUMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO¹

Rosana Teixeira da Silva²; Rosa Nair dos Santos³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

O livro didático é um recurso importante para a alfabetização e a capacitação para a leitura. Ele pode fornecer ao professor um conteúdo organizado e didático, que pode ser adaptado às necessidades da turma. No entanto, é importante lembrar que o livro didático não é o único recurso necessário para a alfabetização plena e a capacitação para a leitura. Nesse sentido esta pesquisa tem por objetivo, investigar como o livro didático pode ser utilizado na prática da Alfabetização e do Letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental numa Escola da Rede Pública Estadual, no município de São Paulo. Considerando a diferença entre alfabetização e letramento. Como o conteúdo do livro será trabalhado e quais ferramentas podem ser ofertadas aos alunos, para que eles tenham acesso a diferentes tipos de textos. Para realizar esta pesquisa os dados serão levantados através de uma pesquisa bibliográfica, documental, de campo, entrevista com a professora e relato de experiência no período de participação no Programa Residência Pedagógica, de outubro de 2023 a março de 2024. O Referencial teórico abordará os conceitos e relações da Alfabetização e do Letramento. A ação do professor através do livro didático e outros instrumentos que o aluno necessita para ter um conhecimento amplo desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a leitura e escrita. Espera-se um estudo que revele desafios e possíveis melhorias na prática da Alfabetização e do Letramento, através do uso do livro didático e outros recursos que estão disponíveis para o professor, promovendo uma educação mais contextualizada e de qualidade.

Palavras-chave: Livro didático; Alfabetização; Letramento; Leitura; Escrita; Aprendizagem; Desenvolvimento.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



O PAPEL DAS EMOÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Sandra Regina Ferreira de Oliveira²; Rosa Nair dos Santos³; Orientadora profa. Silvia Gonçalves de Almeida⁴; Olga Maria Lodi Rizzini⁵

Resumo

Este trabalho tem por objetivo compreender até que ponto as emoções interferem no processo de ensino e aprendizagem no 2º ano de Ensino Fundamental. Foram realizadas pesquisas bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa de campo foi feita por meio da observação durante a participação no Programa Residência Pedagógica, Subprojeto Pedagogia, com momentos de observação, participação e regência nas aulas do 2º ano do Ensino Fundamental na EE Prof. José Nascimento. As observações foram registradas em diário de bordo. Atualmente, a atenção às emoções que estão na base de aquisição e da apropriação do conhecimento destaca-se no contexto da aprendizagem. Nesse sentido, serão abordadas as consequências da falta de um espaço educacional adequado, bem como a necessidade de uma abordagem corretamente estruturada e reflexiva, de modo que se pratique emoções positivas no processo de ensino.

Palavras-chave: Emoções; Afetividade; Socioemocional; Mediação.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de Pedagogia.

³Preceptora da Área de Pedagogia.

⁴Docente Orientadora do Subprojeto de Pedagogia.

⁵Coordenadora Institucional do Programa Residência Pedagógica da UNISA



REVOLUCIONANDO O APRENDIZADO: A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO¹

William Santos da Costa²; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna³

Resumo

Este artigo explora os benefícios da tecnologia na sala de aula, destacando como ela está transformando a educação. Discute-se como a tecnologia oferece acesso a recursos educacionais abundantes, possibilita o aprendizado personalizado e adaptativo e fomenta a colaboração entre os alunos, no entanto é descrito como o mal uso da tecnologia em sala de aula pode atrapalhar o aprendizado dos educandos e como a negação dos educadores em incluir a tecnologia em seu plano de aula pode afetar os comportamentos dos educandos. Tendo como base de escrita a experiência de campo feita na escola E.E República do Panamá intermediada pelo CAPES e pela Universidade de Santo Amaro, contém descrito o trabalho de intervenção que foi realizado com a turma do Segundo ano do ensino médio no período da manhã.

Palavras-chave: Tecnologia; Metodologia; Educação.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Docente Orientador do Subprojeto de História.



TECNOLOGIA ASSISTIVA: COMUNICAÇÃO PARA ALUNOS COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA (TEA)¹

Wagner Santos Faria²; Franklin Santos³; Alexandre Rodrigues⁴; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁵

Resumo

Durante o período da residência pedagógica, obtive uma valiosa experiência prática no ambiente educacional, trabalhando em colaboração com professores experientes e alunos. Este breve artigo busca investigar a utilização da tecnologia assistiva como meio de aprimorar a comunicação e o aprendizado de alunos com TEA. A tecnologia assistiva de comunicação tem o potencial de melhorar significativamente a comunicação de pessoas com TEA, permitindo-lhes expressar suas ideias, desejos e necessidades de maneira mais eficaz. Embora a tecnologia assistiva de comunicação tenha alcançado avanços notáveis e benefícios significativos, há algumas questões a serem discutidas: Acessibilidade e Custos; Treinamento e Apoio; Privacidade e Segurança; Desenvolvimento contínuo. Esta pesquisa é relevante para a área da educação e da psicologia, uma vez que busca explorar como a tecnologia assistiva pode ser aplicada de forma eficaz na comunicação de alunos com TEA. O uso da tecnologia assistiva se mostra uma ferramenta fundamental para auxiliar no processo de comunicação e no aprendizado desses alunos.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva; Comunicação; Acessibilidade; Educação; Transtorno do Espectro Autista.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Preceptor da Área de História.

⁵Docente Orientadora do Subprojeto de História.



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR¹

Tatiana Lopes Machado²; Franklin Santos³; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁴

Resumo

Este documento visa relatar as experiências vivenciadas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP), proposto pelo Edital 24/2022, publicado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e realizado em parceria com a Universidade Santo Amaro (UNISA) para o curso de Licenciatura em História, com o objetivo de fomentar projetos institucionais de residência pedagógica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. O programa de residência pedagógica foi realizado na Escola Estadual República do Panamá, pertencente à Diretoria de Ensino Sul 2, na cidade de São Paulo, durante o período correspondente ao ano letivo de 2023. No decorrer do projeto foram acompanhadas turmas da 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio do período noturno nas aulas de História, assim como atividades escolares inerentes aos docentes, como Conselho de Classe e Reunião de Prestação de Contas da Associação de Pais e Mestres (APM). O relato baseia-se nas fases de observação e intervenção, fazendo parte da fase de observação a percepção do dia a dia escolar, a integração entre os profissionais da educação e a relação discente e docente em sala de aula. Com base no observado foram levantadas as possibilidades de intervenção, pensando em temas relevantes para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e, em grupo sob a orientação do professor orientador e do preceptor, levando em consideração os problemas sociais e raciais sofridos pelos alunos da rede pública de São Paulo na periferia de São Paulo, foi decidido que o tema trabalhado seria o Racismo Estrutural e como técnica de intervenção foram utilizados: dinâmica, aula expositiva, storytelling e debate.

Palavras-chave: Residência pedagógica; Ambiente escolar; Relato de experiência licenciatura.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Docente Orientador do Subprojeto de História.



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ESTÁGIO, OBSERVAÇÕES E INTERVENÇÃO¹

Rafael da Conceição Rodrigues²; Franklin Santos³; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁴

Resumo

Este trabalho é baseado na experiência do estágio supervisionado organizado pelo programa residência pedagógica da CAPES, que tem como objetivo levar aos estudantes de licenciatura por meio de experiências práticas a realidade de dentro da sala de aula com observações de campo e intervenção proposta pelos alunos e tem como objetivo principal proporcionar ao leitor os relatos observados em sala de aula, tentando levar em consideração o ponto de vista e perspectiva de alunos, professores, gestores e estagiários. Além disso, relatar as ações tomadas durante todo esse processo que aconteceu entre os anos de 2022 e 2023. O estágio supervisionado e obrigatório foi executado por intermédio da plataforma CAPES com o programa residência pedagógica e realizado por professores da escola selecionada e quinze alunos do Curso de licenciatura em História da Universidade Santo Amaro – UNISA – no campus metrô Adolfo Pinheiro, localizado em Santo Amaro, na avenida Isabel Schmidt, 349. A unidade de ensino selecionada para a realização do projeto foi a Escola Estadual República do Panamá, localizada na zona sul da cidade de São Paulo. Foram selecionados quinze alunos do curso de licenciatura em História para fazerem parte do projeto residência pedagógica que foi responsável por proporcionar uma melhor experiência nesta fase em que todos precisam passar para a conclusão do curso, o estágio obrigatório.

Palavras-chave: Residência pedagógica; Ambiente escolar; Relato de experiência licenciatura.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Docente Orientador do Subprojeto de História.



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Rafael Araujo Silva²; Rafael Silveira³; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁴

Resumo

Este presente artigo elaborado com objetivo de relatar a vivência do estágio supervisionado que teve a duração em torno de 10 meses, dos quais as quintas feiras no período da tarde escolar acompanhamos o professor e historiador Rafael Silveira e a rotina escolar observando com a intenção e sugestão do orientador Diogo Brauna de fazer anotações. Nesse artigo será relatado também a intervenção feita com os alunos do 8 ano, que foi apresentado a possibilidade de uma fonte documental menos tradicional utilizando a música, com o foco centralizado no gênero Rap.

Palavras-chave: Estágio; Intervenção; História; Música; Rap; Relato.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Docente Orientador do Subprojeto de História.



CURRÍCULO PAULISTA: UMA ANÁLISE DO ESTUDO RACIAL NO ENSINO EM HISTÓRIA

Nicole Passos Silva¹; Franklin Santos²; Alexandre Rodrigues³; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁴

Resumo

Sobre a vigência do novo Currículo Paulista no Estado de São Paulo, as mudanças no ensino contribuem para o avanço educacional em todas as esferas aos arredores escolares. Nas séries letivas do Ensino Médio, especificamente no ensino de História, o currículo passa por transições voltadas à necessidade em aprimorar os conhecimentos políticos e sociais, uma vez que parte desses conhecimentos são atribuídos às disciplinas de ciências humanas. Devido a isso, a presente pesquisa, impulsionada pela proposta ao relato pessoal sobre a Residência Pedagógica, organizada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), tem como finalidade analisar as competências atribuídas com base nas bibliografias publicadas entre o Periódicos CAPES e SciELO, além dos autores que trabalham no âmbito educacional, trazendo os fatos sobre a criação do Currículo Paulista até a sua homologação, especificando o ensino de História para as três séries do Ensino Médio, com o recorte específico ao desenvolvimento sobre os estudos e saberes étnicos-raciais dentro das escolas da cidade paulista, pontuando as necessidades do estudo com base do documento atual e o relato na imersão sobre projetos que desenvolvam os saberes raciais dentro da sala de aula, com maior finalidade da auto identificação do aluno.

Palavras-chave: Currículo paulista; História; Ensino médio; Residência pedagógica; Racismo estrutural.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Docente Orientador do Subprojeto de História.



CONSCIENTIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO: ABORDANDO O RACISMO ESTRUTURAL NA ESCOLA ESTADUAL REPÚBLICA DO PANAMÁ¹

Nayra Aline Brito de Souza²; Franklin Santos³; Alexandre Rodrigues⁴; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁵

Resumo

Este estudo acadêmico Conscientização e Transformação: Abordando o Racismo Estrutural na Escola Estadual República do Panamá, realizado em parceria com a CAPES e a Universidade de Santo Amaro (UNISA), proporciona aos estudantes de graduação a oportunidade de estágio e a disseminação de suas produções científicas. Neste contexto, a pesquisa foi conduzida na Escola Estadual República do Panamá, com alunos do ensino médio noturno. Essa experiência permitiu imergir no ambiente estudantil e interagir com funcionários, coordenação, professores e direção. O trabalho de intervenção concentrou-se em uma turma do terceiro ano do ensino médio, possibilitando a observação das práticas pedagógicas do professor. O tema escolhido para a intervenção foi o "racismo estrutural". Utilizei fontes como o "Pequeno Manual Antirracista" de Djamília R., e "O que é racismo estrutural" de Almeida, S., referências contemporâneas sobre o assunto. Todo esse processo como graduanda em história foi muito enriquecedor, pois já tinha uma consciência da importância de não estabelecer uma narrativa única, e como no período colonial houve uma supressão das produções de pessoas negras, impactando no racismo institucional, refletido atualmente em políticas públicas e instituições de ensino que ainda marginalizam esses movimentos culturais e enaltecem uma cultura europeia, que não oferece representatividade aos jovens negros de periferia. Quando não há identificação e representatividade, pode facilitar não apenas a perpetuação do racismo, mas também a manutenção de um sistema de privilégios que contribui para evasões escolares.

Palavras-chave: Racismo estrutural; História; Narrativa única.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Preceptor da Área de História.

⁵Docente Orientador do Subprojeto de História.



DESCOBRINDO RAÍZES: O PAPEL DAS FONTES HISTÓRICAS NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL REPÚBLICA DO PANAMÁ¹

Mariana Ribeiro Silva²; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna³

Resumo

Esse artigo analisa o papel crucial das fontes históricas no contexto da e a sua influência na percepção dos alunos do ensino fundamental anos finais da escola Estadual República do Panamá, sobre suas origens, valores culturais e na formação de sua identidade nacional. Além disso, ao contextualizar a relevância das fontes históricas no cenário educacional, este artigo destaca a necessidade de estratégias pedagógicas que incentiva não apenas a memorização de fontes, mas também a reflexão crítica, a interpretação ativa das fontes históricas e as oportunidades de interação com documentos históricos em espaços não escolares.

Palavras-chave: Fontes históricas; Identidade; Alunos; Escola Estadual República do Panamá; Estratégias pedagógicas.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Docente Orientador do Subprojeto de História.



MEMÓRIA, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO: O PAPEL DAS RECORDAÇÕES NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL¹

Giovana dos Santos Moura²; Rafael Silveira³; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁴

Resumo

Este artigo busca discutir a importância da preservação do estudo da memória individual e coletiva, a partir da experiência na residência pedagógica onde tal estudo foi realizado em uma turma de 7º ano, que incentivou os alunos a investigar a história de suas famílias e a refletir sobre como essas tradições influenciam suas perspectivas. Sendo exposto como o processo foi realizado em sala de aula e como ocorreu a intervenção com os alunos. É analisado obras que foram utilizadas para dar embasamento da atividade e que serviram como apoio ao realizar pesquisas sobre como realizar.

Palavras-chave: Residência pedagógica; Memória; Identidade; Pertencimento; Família.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Docente Orientador do Subprojeto de História.



OBSERVAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO CENTRADA NO ALUNO EM SALA DE AULA¹

Gabriel da Silva Gomes²; Rafael Silveira³; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁴

Resumo

A educação centrada no aluno tem uma compreensão abrangente acerca do protagonismo do indivíduo em seu estágio de aprendiz, analisando suas peculiaridades emocionais, racionais, as necessidades e os interesses próprios de cada estudante, indo além da simples avaliação de resultados cognitivos, esta abordagem define o estudante como um ser autônomo no processo de aprendizagem. Teorizada pelo psicólogo e terapeuta Carl Ranson Rogers (1902-1987), que visou adequar sua concepção humanista do ser humano advinda dos seus estudos e sessões na psicoterapia para o campo da educação.. Neste âmbito, o professor atuaria como facilitador do ensino, antes disso, seria preciso prover certas condições elencadas por Rogers que garantiriam um contexto acolhedor, tornando os alunos independentes na busca por conhecimento. O artigo objetiva relacionar os princípios humanistas na educação com a relação professor/aluno observada nas aulas da disciplina de história lecionadas na Escola Estadual República do Panamá, a partir do relatório de estágio supervisionado realizado pelo Programa de Residência Pedagógica, coordenado pela Capes. Este trabalho demandou uma pesquisa de metodologia descritiva, bibliográfica, qualitativa e documental, selecionando materiais bibliográficos referentes as contribuições da corrente humanista no ensino real, expondo os benefícios gerados pela sua aplicação para a prática docente e para a formação dos educandos.

Palavras-chave: Educação centrada no aluno; Carl Rogers; Prática docente.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Docente Orientador do Subprojeto de História.



O INTERCÂMBIO E A PRODUÇÃO DE IMAGENS DENTRO E FORA DO AMBIENTE ESCOLAR¹

Gabriel da Silva Gomes²; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna³

Resumo

Este trabalho foi produzido através do intermédio da Universidade de Santo Amaro e a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e a supervisão do Professor e Mestre da Universidade de Santo Amaro, Diogo Santos Brauna. A pesquisa e campo foram realizadas através de visitas na “Escola Estadual República do Panamá”, localizada em um bairro da zona sul da capital de São Paulo. Após as observações em classe com a supervisão do professor de história, Rafael Silveira do ensino Fundamental II e médio, a turma escolhida para o projeto de intervenção foi a primeira série do ensino médio, o “1ºF”, sendo aplicada a intervenção em outubro de 2023, com a produção de um varal fotográfico, feito em uma divisão de cinco grupos na sala de aula, com a proposta de devolutiva, de como são os arredores da escola e suas relações sociais dentro dessa atividade colocada.

Palavras-chave: Fotografia; Bairro; Periferia; Escola; Imagens.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Docente Orientador do Subprojeto de História.



RECONHECIMENTO SOCIAL: QUEM SOMOS, ONDE ESTAMOS E A QUAL GRUPO PERTENCEMOS¹

Eduarda Alice dos Santos Correia Leite²; Franklin Santos³; Alexandre Rodrigues⁴; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁵

Resumo

O presente trabalho teve como inspiração vivências obtidas em sala de aula que foi proporcionado pelo Programa Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em conjunto com a Universidade de Santo Amaro (UNISA), onde traz para alunos de licenciaturas a imersão em escolas públicas, assim adquirindo experiências em sala antes que passem a assumir o papel de professor titular. O intuito do programa é a melhoria da educação nas escolas públicas. A vivência obtida se passou na Escola Estadual República do Panamá, localizada na zona sul da cidade de São Paulo, no ano de 2023. Ao decorrer do ano letivo foi possível acompanhar turmas da 1^a, 2^a e 3^a série do ensino médio do período noturno em sala de aula, mas não só nas aulas, mas além desse acompanhamento em sala também foi possível acompanhar os professores preceptores em atividades escolares como em reunião de pais e responsáveis, conselho de classe aos finais dos 4 bimestres e também a uma reunião de Reunião de Prestação de Contas da Associação de Pais e Mestres (APM). O presente trabalho tem como base a intervenção feita em sala de aula com os alunos da 3^a série do ensino médio, onde foi analisado e chegado em concordância com os professores preceptores e com os outros residentes de trabalhar com o tema racismo estrutural, com o intuito de desenvolver o senso crítico dos alunos e para que os mesmos entendam mais sobre questões raciais, e também para que possam ter entendimento de como foram formadas as classes sociais e como nasceram as periferias, onde se localizam.

Palavras-chave: Racismo estrutural; Escola; Residência pedagógica; Relato.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Preceptor da Área de História.

⁵Docente Orientador do Subprojeto de História.



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CRIAÇÃO DE CORDEL EM SALA UNIVERSIDADE SANTO AMARO¹

Gabriel da Silva Gomes²; Rafael Silveira³; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁴

Resumo

Este artigo relata referente a experiência da residência pedagógica, realizada no ano de 2023, por estudantes do curso de Licenciatura de História, por intermediação da CAPES em parceria com a Universidade de Santo Amaro (UNISA). O local escolhido para a realização do projeto, foi a escola Estadual República do Panamá, localizada na periferia da zona sul de São Paulo, durante o projeto foi realizado funções como observação, participação e projeto de intervenção, sempre com acompanhamento de um professor de História, ministrado para alunos do período da tarde do ensino fundamental II e ensino médio. Nosso projeto de intervenção foi a criação de cordel por meio de estrutura literária e xilogravura, com os principais objetivos: trabalhar a interpretação do contexto histórico, a criatividade dos alunos, o desenvolvimento de escrita, e valorização da cultura brasileira, pois trabalhando com o cordel em sala de aula pode tornar o aprendizado mais envolvente, promovendo a criatividade dos alunos e proporcionando uma conexão mais profunda com os eventos, além disso, essa abordagem pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, análise crítica e expressão artística. A experiência de ensinar sobre o cordel revelou-se enriquecedora, estimulando a criatividade dos alunos e ampliando seus horizontes literários. Ao incentivarmos a produção de seus próprios cordéis, observamos o florescer de talentos individuais e a expressão autêntica de suas vozes. A compreensão aprofundada da cultura do cordel não apenas enriqueceu o repertório literário dos estudantes, mas também proporcionou uma apreciação mais profunda das raízes e da diversidade cultural que moldam a identidade do povo brasileiro.

Palavras-chave: Cordel; Criatividade; Produção; Ensinar.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Docente Orientador do Subprojeto de História.



COMPREENDER OS TRAÇOS COMPORTAMENTAIS DOS ALUNOS NO PERÍODO DO ESTÁGIO EDUCACIONAL¹

André da Silva Lemos²; Rafael Silveira³; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna⁴

Resumo

O presente trabalho tem como meta compreender a importância do estágio supervisionado além disso iremos discorrer sobre o ponto de vista do estudante estagiário para de alguma forma contribuir a sociedade e adquirir cada vez mais um sistema escolar de qualidade. Portanto nosso objetivo de estudo é compreender traços comportamentais e o ponto de vista do estagiário educacional. Esse trabalho foi realizado na Escola Estadual Republica Panamá. Que fica na rua Piemonte da Borborema, 75. vila nova das belezas. O presente artigo discutirá a importância das atividades exercida no período do estágio exigido nos cursos de licenciatura. A deferência da prática do estágio Aluno supervisionado é a de aumentar a capacidade do estudante. Nutrir, portanto do ambiente escolar experiência para no futuro ser um profissional excelente. Uns dos quesitos é entender as diversidades culturais, regionais e saber lidar com diferentes personalidades. O futuro docente deve Ser flexível e estar disposto a enfrentar desafios. Conduzir sabiamente determinadas situações que possam sair do controle e, portanto, conduzi-las para que a relação entre aluno e professor não seja afetada e ambos extraiam o melhor da situação. Porém é importante frisar que é um desafio que precisara acostumar-se, pois muitos outros aparecerão dentre as quais podemos enumerar: religião, preconceitos diversos e rivalidades. O professor é o mediador desse espaço desafiador, entretanto o profissionalismo a paciência e otimismo são grandes virtudes que levará o futuro docente a vencer grandes batalhas. O presente artigo tem como proposta assuntos que podem ajudar o desenvolvimento dos estudantes estagiários bem como auxilia-los nos grandes desafios que virão.

Palavras-chave: Observação; Participação; Intervenção.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Preceptor da Área de História.

⁴Docente Orientador do Subprojeto de História.



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ANÁLISE DA EVASÃO ESCOLAR NO PERÍODO NOTURNO DA ESCOLA ESTADUAL REPÚBLICA DO PANAMÁ¹

Amanda Seles Sousa²; Orientador prof. Diogo dos Santos Brauna³

Resumo

Por intermédio da CAPES e da Universidade Santo Amaro (UNISA), a escola Estadual República do Panamá foi selecionada para que, por meio de observações em campo e projeto de intervenção, houvesse o desenvolvimento e a consolidação deste relato. A experiência proporcionou a vivência com alunos, professores, coordenação, direção e funcionários da escola. Através dessa conjuntura, foi possível evidenciar pontos importantes acerca do cenário da educação no Brasil, em específico na região Sul da cidade de São Paulo. No que se refere ao percurso da residência pedagógica, contribuiu também para a formação como graduanda de licenciatura em História pela UNISA. Busquei analisar situações atenuantes do período noturno da escola República do Panamá, em específico a evasão escolar, pois, analisando o perfil dos alunos do noturno, a frequência escolar é menor do que em outros períodos, principalmente nas sextas-feiras. Os motivos principais desse cenário, de acordo com os relatos de alunos e professores, é devido a grande maioria trabalhar durante o dia, ou exercer outras atividades como cursos, alguns alunos precisam cuidar de familiar mais jovem durante a ausência dos responsáveis que trabalham durante o dia. No entanto, a partir do projeto de intervenção aplicado em grupo, analisamos outros aspectos fundamentais como a necessidade de aprofundamento referente temas sociais, exemplo a questão do racismo estrutural. Compreendendo que o aluno do noturno vivendo em realidade periférica, encontra cotidianamente mecanismos de exclusão em variadas instâncias, o tema foi abordado pela perspectiva que auxilie o aluno a desenvolver de maneira autônoma o pensamento crítico e identificar a maneira que a sociedade se organiza mediante esta estrutura.

Palavras-chave: Evasão escolar; República do Panamá; Período noturno; Racismo estrutural.

¹Trabalho realizado durante a participação no Programa Residência Pedagógica com fomento da CAPES.

²Residente do Curso de História.

³Docente Orientador do Subprojeto de História.